

## LEVANTAMENTO DE DADOS DE COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O BENFICIAMENTO DA CASCA DO COCO VERDE

Larissa Fernandes Correia<sup>1</sup>, Heloisa Dantas Alves<sup>1</sup>, Davi Braga Torquato<sup>1</sup>, Josilene de Assis Cavalcante<sup>2</sup>

A Paraíba é grande consumidora da água de coco verde, mas as suas cascas são descartadas de forma inapropriada em aterros, causando impactos ambientais. Sabendo que a reutilização de resíduos é de suma importância, uma alternativa para evitar o problema do descarte da casca do coco verde é a produção de briquetes, carvão ecológico, que tem como vantagens: alto poder calorífico; regularidade térmica, menor índice de poluição. Mediante o fato de que na cidade de João Pessoa existe uma considerável geração de resíduos da casca do coco verde, foram realizadas consultas junto aos órgãos competentes para averiguar a existência de alguma Cooperativa/Associação de beneficiamento nesse setor, a saber, Secretarias e Órgãos ligados à Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP): Secretaria de Planejamento (Seplan); Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM); Secretaria de Turismo (SETUR) e a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur). Paralelas a essas consultas, foram feitas pesquisas de custos de equipamentos necessários para a produção de briquetes. Em todas as secretarias e órgãos consultados, a resposta foi negativa quanto a existência de Cooperativa/Associação para o beneficiamento da casca do coco; a SETUR, representada pelo Coordenador do Núcleo de Compras e Orçamentos, informou a existência de um projeto de uma Usina de Reciclagem de Resíduos de Coco Verde que será capaz de desfibrilizar a casca do coco trazendo benefícios ambientais e sociais, gerando emprego, entretanto, tal projeto não está sendo executado. Considerando que uma unidade de beneficiamento para a produção de briquetes é composta pelas etapas: recebimento da matéria-prima; trituração; secagem; briquetagem; embalagem e estocagem, foi verificado que dentre os equipamentos necessários, o de maior custo é a briquetadeira. Portanto, considerando a quantidade de casca de coco produzida, os benefícios ambientais e sociais do beneficiamento e tendo em vista os custos com os equipamentos necessários para a produção de briquetes, faz-se necessário a efetivação de parcerias da Universidade com a Prefeitura e com cooperativas, bem como com órgãos governamentais e do setor privado para financiamento do projeto.

Palavras-chave: briquetagem, parcerias, resíduos sólidos

1. aluno do curso de engenharia química, colaborador, davi-torquato02@hotmail.com; aluna do curso de engenharia química, colaborador, helo\_gss@hotmail.com; aluna do curso de engenharia química, colaborador, larissafernandesc94@gmail.com; 2. orientadora, ct, josy\_cavalcante@yahoo.com.br